

Projecto académico resulta em exposição na Oficina Cultural

A Oficina Cultural do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC] abriu portas na passada sexta-feira, para a inauguração da Exposição Desk Top, resultado de um trabalho realizado pelos alunos finalistas da Licenciatura em Design do Produto, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão [ESTG-IPVC].

Sob a orientação dos docentes João Martins e Luis Mota, 36 alunos, divididos em equipas de dois elementos, apresentaram propostas de produtos com elevado potencial para serem produzidos industrialmente. A cerimónia de inauguração

contou com a presença do Presidente do IPVC, Rui Teixeira.

Resultado de uma intensa actividade produtiva, este último exercício pretendeu pôr à prova a capacidade dos alunos em desenvolver propostas de produtos, tendo como base os constrangimentos produtivos e comerciais, inerentes à realidade da indústria nacional.

“Na prática, isso significa que antes de começar a desenhar-se qualquer produto para uma determinada indústria é necessário conhecer as suas capacidades produtivas e o mercado onde opera”, explica João Martins, Docente da ESTG

e um dos orientadores do projecto.

Na era do computador portátil, do smartphone e do iPad, também o mobiliário deve ser repensado. Por ser uma das indústrias Portuguesas cuja identidade se destaca no panorama da produção de mobiliário de escritório, a Metalúrgica do Levira S.A foi a empresa escolhida como objecto de estudo, visto sua reconhecida aposta na inovação e no design.

A partir desse pressuposto, constituiu-se um quadro analítico e crítico importante, que serviu de suporte para a definição de novos conceitos.

De acordo com Luis Mota, também docente

da ESTG e orientador do Projecto, um estudo aprofundado realizado por estes alunos veio promover um pensamento sobre o escritório para os tempos modernos. “Por definição, o escritório é um local onde se exerce uma actividade administrativa. É o espaço de uma habitação ou empresa destinado ao trabalho, onde geralmente existem uma secretária e uma cadeira entre outros equipamentos. Mas, face à realidade económica, social, ambiental e tecnológica de hoje pareceu-nos pertinente procurar outras ideias de escritório, desenraizando-nos do conceito mais tradicional”, conclui.